

# Estudo de caso da resistência do de Incinerador Municipal **Drakenstein**

África do Sul

Setembro, 2022



# Estudo de caso da resistência do de Incinerador Municipal Drakenstein

África do Sul



## Contexto

O município de Drakenstein está localizado no Município do Distrito de Cape Winelands, na província do Cabo Ocidental da África do Sul. Em 2011, contava com uma população de 251.262 habitantes. O município cobre uma área total de 1.538 quilômetros quadrados no vale do rio Berg, a oeste da cordilheira Boland. De acordo com o município de Drakenstein, “Em média, 42.000 pontos de serviço de remoção de resíduos são atendidos semanalmente e 84.150 toneladas de resíduos sólidos foram descartadas no local de eliminação de resíduos sólidos de Wellington”.



## Descrição do Projeto

Os municípios sul-africanos estão enfrentando um aumento nos desafios do gerenciamento de resíduos. “O crescimento populacional, a urbanização e o crescimento da renda resultaram no aumento da geração de resíduos, aumentando assim, a pressão sobre os municípios em termos de prestação de serviços e infraestrutura de gerenciamento de resíduos, incluindo aterros sanitários”. Em meio a esses desafios, os municípios são frequentemente apresentados com falsas soluções para a crise de gerenciamento de resíduos, que são soluções de fim de tubo, que não abordam a questão na fonte. Uma dessas soluções tecnológicas rápidas é a incineração de Resíduos para Energia (WTE).

Em 2012, o município de Drakenstein assinou um Memorando de Entendimento (MOU) com a Interwaste (uma empresa de gerenciamento de resíduos) para construir um incinerador de resíduos municipal, como uma tentativa de lidar com as questões dos resíduos municipais. A Agência de Comércio e Desenvolvimento dos Estados Unidos (USTDA) foi o principal financiador do projeto. Além disso, isto veio em um momento oportuno quando a África do Sul acabara de fazer emendas às suas leis de gerenciamento de resíduos, especificamente sobre a definição do que constituía um resíduo tóxico e perigoso. A projeção total do projeto foi estimada em R\$433 milhões (\$25.094.463,56 USD).



## Incineração

A incineração de resíduos é a queima de materiais descartados, incluindo papel, plásticos, metais e restos de alimentos. Todos os quais poderiam ser coletados para reutilização, reciclagem ou compostagem, transformando-os em cinzas tóxicas, cinzas volantes, gases de combustão, poluentes do ar, gases de efeito estufa, águas residuais, lama de tratamento de esgoto e calor. É importante observar que a queima de resíduos não faz com que eles desapareçam. Ao contrário, ela permite o consumo insustentável de recursos, contribui para a mudança climática, libera resultados que representam riscos à saúde pública e desvia fundos de soluções mais baratas e sustentáveis de desperdício zero.



### Consequências ambientais e sociais do projeto

O projeto foi inicialmente apresentado à comunidade como algo positivo, enviado pelo município sob a forma de folhetos. Entretanto, através de pesquisas conduzidas por alguns indivíduos dentro da comunidade Drakenstein (que então formaram uma resistência) descobriu-se que havia implicações negativas para a saúde, sociais, ambientais e financeiras da incineração. Uma das primeiras ações que eles empreenderam foi educar o resto da comunidade sobre o porquê deste projeto ser uma má ideia, e mobilizá-los para lutar contra isso.

Dados os perigos para o meio ambiente e as violações dos direitos humanos (consulte a SA Bill of Rights: cláusula ambiental Seção 24) que este projeto traria, foi formada uma campanha de resistência que envolveu uma série de atores-chave, incluindo: a Drakenstein Environmental Watch (DEW), Wellington Association Against the Incinerator (WAAI), groundWork (gW), South African Waste Pickers Association (SAWPA), GAIA, residentes da comunidade, grupos vulneráveis que teriam sido afetados pelo projeto, especialistas em água, engenheiros e clínicas jurídicas, foram apenas alguns dos agentes que apoiaram a resistência do incinerador municipal de resíduos.

Todo o trabalho e tempo que a comunidade investiu nesta campanha poderia ter sido utilizado para encontrar uma solução mais adequada e sustentável.



### Estratégias locais de resistência

A comunidade implementou uma série de táticas em sua campanha de resistência, incluindo: mídia social, envio de e-mails e ligações para funcionários da cidade, petições, entrevistas de televisão e rádio, pedidos de solidariedade de múltiplas organizações, campanhas postais, protestos organizados, reuniões comunitárias para educação, escrita de canções, envolvimento de grupos vulneráveis e identificação de violações legislativas por parte do prestador de serviços.

A campanha de resistência concentrou-se principalmente na injustiça legal do projeto e tomou medidas legais que obrigaram os principais tomadores de decisão a responder. Os membros da campanha garantiram que eles fossem devidamente estruturados para cumprir um papel eficaz da sociedade civil, o que levou ao término do projeto com sucesso.

Estudo de caso da resistência do  
**de Incinerador Municipal**  
**Drakenstein**

América Latina e Caribe

[www.no-burn.org](http://www.no-burn.org)

Setembro, 2022

